

BEM-ESTAR ANIMAL: ABORDAGEM PEDAGÓGICA PARA ALUNOS DAS CASAS FAMILIARES RURAIS SITUADAS NOS MUNICÍPIOS DE SANTARÉM E EM BELTERRA

Vanessa Raikelly Marques Jacob; Claudiane Martins Roque²; Max Nei Braz Sousa
Alanna do Socorro Lima da Silva³

¹ Estudante do Curso de Zootecnia.- IBEF – UFOPA; E-mail: vanessa_star@live.com.pt, Docente Alanna do Socorro Lima da Silva ,IBEF –UFOPA. E-mail: aslsilva@yahoo.com.br, Professora adjunta - UFOPA. E-mail: claudiane_lovely@hotmail.com, maxnei.braz@hotmail.com

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo, desenvolver um trabalho em conjunto com os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária ofertado na Casa Familiar Rural (CFR) em boas práticas e bem-estar animal, para atuarem na assistência técnica às propriedades, como multiplicadores na conscientização dos produtores e de seus funcionários, sobre a importância do Bem-Estar Animal na produção. Para o desenvolvimento do trabalho, foram realizadas reuniões de planejamento com a equipe da CFR para planejamento de atividade, após as visitas e reuniões a CFR, deu início a produção do material didático para a ministração das palestras, das dinâmicas de grupo e visitas técnicas a unidades de produção. A primeira fase do projeto foi feita a aplicação de questionários, sendo um com perguntas socioeconômicas e outro com perguntas a respeito do conhecimento dos alunos sobre bem-estar, onde esse questionário foi respondido antes dos alunos terem passado por algum conhecimento prévio sobre o assunto. O projeto consistiu em dois módulos A e B, o módulo A apresentação de conceitos de bem-estar e no modulo B suas aplicações dentro da produção animal. Para as análises dos dados, se utilizou estatística descritiva para melhor compreensão das informações coletadas. O projeto contribuiu para que os alunos da CFR adquirissem conhecimentos sobre bem-estar-estar, onde essas informações serviram como ferramenta para a conscientização da importância do Bem-estar animal, uma vez que a CFR atende filhos de produtores rurais nos quais esses alunos se tornaram disseminadores dessas informações dentro de suas comunidades, assim cooperando para o desenvolvimento da pecuária da região.

Palavras-chave: Bem-estar; comportamento; produção.

INTRODUÇÃO

A educação é necessária para criar conscientização e um maior entendimento da importância do bem-estar animal para uma produção animal de sucesso. No caso de produtores e manejadores de animais, tal educação pode levar à implementação de novos procedimentos que melhorem os resultados de bem-estar animal. A educação dirigida à população em geral pode resultar, eventualmente, em pessoas apoiando formas de produção animal que envolva boas condições de bem-estar animal. A educação sobre bem-estar animal pode incidir em todos os níveis de um sistema de educação nos níveis mais baixos, esta pode assumir a forma de princípios simples, como o conceito “Cinco Liberdades”. No ensino superior, já pode assumir a forma de conhecimentos científicos e aprendizagem conceitual da posição ocupada do bem-estar na saúde animal, na produtividade e na qualidade do produto. A educação dos jovens no sistema escolar pode ser a melhor estratégia de longo prazo para conseguir uma mudança, especialmente em países onde uma grande proporção da população está envolvida com a agropecuária (FRASER et al. 2009).

“Bem-Estar Animal” designa uma ciência voltada ao conhecimento e à satisfação das necessidades básicas dos animais mantidos sob o controle do homem (PAIXÃO, 2001). Relaciona conceitos diversos além daquele de necessidades, dentre eles, sofrimento, emoções, dor, ansiedade, liberdade, medo, estresse, controle e saúde (BROOM, 1999; BROOM e JOHNSON, 2001), podendo ser avaliado de forma útil e direta pelas “Cinco Liberdades”: livre de fome e de sede; livre de dor, lesões e doenças; livre de desconforto; livre de medo e de estresse e livre para expressar comportamento natural (WSPA, 2004), adotando-se critérios qualitativos que vão de “muito bom” a “muito pobre” (BROOM, 1999). Uma avaliação “pobre” de bem-estar pode indicar, entre outras coisas, redução da expectativa de vida e da habilidade para crescer, produzir ou se reproduzir; lesões corporais e doença; imunossupressão; patologias comportamentais e supressão do comportamento normal; alteração do processo fisiológico normal e do desenvolvimento anatômico (BROOM, 1999; BROOM e JOHNSON, 2001).

O Bem-estar Animal é uma área da produção animal, que vem crescendo muito nos últimos anos, pois faz referência do respeito que o homem deve ter no convívio com os outros animais, esses que nos provêm alimento, companhia e trabalho. A finalidade do Bem-estar Animal é conhecer, avaliar e garantir as condições para satisfação das necessidades básicas dos animais que passam a viver, por diferentes motivos, sob o domínio do homem. Com as várias mudanças ocorridas na produção animal e a busca de atender um mercado consumidor cada vez mais exigente, as discussões em torno do bem-estar animal vem sendo uma variável de suma importância dentro da cadeia produtiva, tendo em vista que a preocupação de se adotar medidas que visem melhorar o bem-estar dos animais, tem demonstrado a sua eficácia, pesquisas realizadas apontam que animais em situação de conforto são bem mais produtivos comparado com animais em situação de estresse. Dessa forma esse conceito se aplica desde animais de companhia, como também animais de laboratórios e de produção. O conceito de Bem-estar Animal serve para avaliar as condições em que os animais são mantidos nos sistemas de criação. Contudo o Bem-estar animal é um termo abrangente que diz respeito tanto ao bem-estar físico quanto mental. Deste modo qualquer tentativa de se avaliar o bem-estar de um animal deve considerar desde aspectos físicos (fisiológicos), como mentais (comportamentais). Portanto um bom indicativo de bem-estar animal significa dizer que o mesmo está seguro, saudável, confortável, bem nutrido, livre para expressar comportamentos naturais e sem sofrimento, como dor, frustração e estresse. Com isso acrescentar pequenas alterações de manejo e instalações, mesmo associadas a baixos investimentos, podem representar uma elevação importante no padrão de bem-estar dos animais, minimizando perdas nos sistemas produtivos.

Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de um trabalho em conjunto com os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária ofertado nas CFR's em boas práticas e bem-estar animal, para atuarem na assistência técnica às propriedades, como multiplicadores na conscientização dos produtores e de seus funcionários, sobre a importância do Bem-Estar Animal na produção.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foram realizadas reuniões de planejamento com a equipe da CFR para planejamento de atividades. Para o desenvolvimento do projeto, inicialmente foi realizado estudo sobre o funcionamento da Casa Familiar Rural (CFR), através de pesquisas bibliográfica para melhor se conhecer sobre a pedagogia da alternância, que é a metodologia usada nas CFR's.

Para iniciar as atividades na CFR, foi realizado visitas técnicas para acompanhar o funcionamento e ajustar metodologia do projeto, nessa fase foram realizadas reuniões com alunos e coordenadores para discutir o estatuto da CFR e esclarecer aos bolsistas do projeto de como são realizadas as atividades na mesma.

Após as visitas e reuniões a CFR, deu início a produção do material didático para a ministração das palestras, das dinâmicas de grupo e visitas técnicas a unidades de produção. A primeira fase do projeto foi feita a aplicação de questionários, sendo um com perguntas socioeconômicas e outro com perguntas a respeito do conhecimento dos alunos sobre bem-estar, onde esse questionário foi respondido antes dos alunos terem passado por algum conhecimento prévio sobre o assunto, com a finalidade de avaliar a evolução dos alunos durante o andamento do projeto.

Após a aplicação do questionário avaliativo foi iniciado o módulo: (Módulo A) Base teórica das BPAs e Bem-Estar Animal

- 01 Princípio de Bem-estar animal;
- 02. Comportamento Animal;
- 03. Bem-estar de animais de produção

Após o recesso que se iniciou após termino do módulo A, teve início o módulo B que tratou do bem-estar sobre diversos aspectos desde forma de criação desses animais até o momento em que são abatidos e ao termino do projeto foi aplicado novamente o mesmo questionário para fazer a avaliação da eficiência do projeto em levar o conhecimento sobre bem-estar animal para estudantes do curso Técnico em Agropecuária da Casa Familiar de Santarém. Para as análises dos dados, se utilizou estatística descritiva para melhor compreensão das informações coletadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se através das análises feitas a partir dos questionários aplicados, que os alunos possuíam pouco ou nenhum conhecimento referente a bem-estar e sua importância e dos benefícios dessa prática na produção animal. Sendo que após atividades 82,61% acham que o bem-estar pode interferir na produção animal, 100% dos alunos acha importante proporcionar bem-estar aos animais, e que uso dessa técnica pode ser um mecanismo para melhorar a produção animal. Como ilustrado na tabela 1.

Tabela 1- perguntas retiradas do questionário.

Perguntas	Sim (%)	Não (%)
O bem-estar pode interferir na produção animal?	82,61	17,39
Você acha importante a preocupação em proporcionar o bem estar aos animais?	100	0
Você acha que tem algum benefício em manter o animal em um sistema de criação que priorize o bem-estar?	95,65	4,35
Você acha que o custo para manter um sistema de criação animal que vise o bem-estar e muito alto?	65,22	34,78

Entendemos ser possível desenvolver novas práticas na criação que assegurem bons índices de produtividade e alta qualidade do produto, sem colocar o bem-estar dos animais em risco. Para tanto precisamos aprofundar o conhecimento sobre a biologia das espécies de interesse e definir limites éticos para nortear quais práticas deveriam ser banidas e quais seriam as mais recomendadas. Não é tarefa fácil, precisamos de um novo paradigma para a produção animal, além de tempo e dedicação para o desenvolvimento de técnicas que tenham em conta os preceitos estabelecidos pela ciência do bem-estar animal (COSTA, 2006).

CONCLUSÕES

Diante do exposto, o projeto contribuiu para que os alunos da CFR adquirissem conhecimentos sobre Bem-estar animal até então pouco difundidos nas disciplinas do curso e até mesmo na escola, além do que a socialização dessas informações serviu como ferramenta para a conscientização da importância do Bem-estar animal na produção animal, uma vez que a CFR atende filhos de pequenos produtores rurais nos quais esses alunos se tornaram disseminadores dessas informações dentro de suas comunidades, assim cooperando para um bom desenvolvimento da pecuária da região.

AGRADECIMENTOS

À Diretoria de Extensão Procce/Ufopa pelo suporte a realização do trabalho. Às professoras Dra. Alanna do Socorro Lima da Silva e Dr. Daniele Wagner pelo apoio, paciência e orientação. À minha família e amigos pelo incentivo, colaboração e participação nesse processo.

REFERÊNCIAS

BROOM, J. E. et al. Species recognition in New Zealand Porphyra using 18S rDNA sequencing. **Journal of Applied Phycology**, v. 11, n. 5, p. 421-428, 1999. Disponível em: < <https://link.springer.com/article/10.1023%2FA%3A1008162825908?LI=true> > Acesso em: 16/10/2017.

BROOM, Donald M. Effects of dairy cattle breeding and production methods on animal welfare. In: **Proceedings of the 21st World Buiatrics Congress**. 2001. p. 1-7.. 2001. p. 1-7. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/47862359/502_Broom_01_Dairy_Breed_Prod_welfare.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1509304563&Signature=bU%2BviZEsH2pqy5Dr9Y%2Bfb9L8TCw%3D&response-contentdisposition=inline%3B%20filename%3DEffects_of_dairy_cattle_breeding_and_pro.pdf >. Acesso em: 16/01/2017.>

BROOM, Donald M.; ZANELLA, Adroaldo J. Brain measures which tell us about animal welfare. **ANIMAL WELFARE-POTTERS BAR THEN WHEATHAMPSTEAD-**, v. 13, p. S41-S46, 2004. Disponível em: < https://www.researchgate.net/profile/Donald_Broom/publication/233719438_Brain_measures_which_tell_us_about_animal_welfare/links/570a93ba08ae2eb9421fcc22.pdf . Acesso em: 20/02/2017.>

DA COSTA, MATEUS JR PARANHOS. ETOLOGIA E PRODUTIVIDADE ANIMAL. 2006. Disponível em:< <http://www.uff.br/webvideoquest/CS/etologia%20animal.pdf> >Acesso em: 07/02/2017.

DA COSTA, Mateus JR Paranhos. BEM-ESTAR ANIMAL E HUMANO: A QUESTÃO ETOLÓGICA DA VALORIZAÇÃO DA VIDA. Disponível em:< <http://www.etologiabrasil.org.br/media/upload/eae/eae-2008---resumos-dos-palestrantes.pdf>> Acesso em: 07/02/2017.>

DEL-CLARO, Kleber; PREZOTO, Fábio. Comportamento animal. **Uma introdução à Ecologia Comportamental. Jundiaí: Livraria Conceito, 2004. Disponível em:< https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/41911931/O_QUE__COMPORTAMENTO_ANIMAL20160202-25606_xnoc2i.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1509305445&Signature=ORBF1SNepDeEfjy%2BGIDIMGiLklo%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DO_Que_E_Comportamento_Animal.pdf >Acesso em: 16/02/2017.**

FRASER, Christophe et al. Pandemic potential of a strain of influenza A (H1N1): early findings. **science**, v. 324, n. 5934, p. 1557-1561, 2009. Disponível em: < <http://science.sciencemag.org/content/324/5934/1557>> Acesso em: 17/02/2017.>

PAIXÃO, Rita Leal. **Experimentação animal: razões e emoções para uma ética**. 2001. Tese de Doutorado. Disponível em:< <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/4424>> Acesso em: 17/02/2017.>

WSPA - World Society for the Protection of Animals. Conceitos em bem-estar animal: um roteiro para auxiliar no ensino de bem-estar animal em faculdades de medicina veterinária. Rio de Janeiro: WSPA - Brasil, **Sociedade Mundial de Proteção Animal**, 2004. 1 CD.Disponível em:< > . Acesso em: 07/02/2017.